

Rosa dos

MAURICIO DIAS – e-mail:mauricio

Destaque



Bulhões Pedreira no tempo decisivo

O poder da sombra

Pouca gente, além dos integrantes do reduzido círculo do poder no Brasil, sabe que o advogado José Luiz Bulhões Pedreira (1925-2006) foi um dos protagonistas mais importantes da história do País na segunda metade do século XX. Dono de um dos mais influentes escritórios de advocacia do Brasil e, sem dúvida, o mais renomado em direito societário e tributário, foi um homem da iniciativa privada de marcada influência nas decisões do setor público.

Discreto nos movimentos políticos e profissionais, o rastro dessa influência está documentado até agora na legislação brasileira. Sem sair do escritório, ele não agia à sombra do poder. Ele era um exemplo do poder da sombra.

A maior participação legiferante de Bulhões Pedreira ocorreu nos primeiros anos do governo militar. Ele foi o arquiteto da modernização conservadora no Brasil, a partir do golpe de 1964.

É dele a Lei de Greve, a invenção do Banco Nacional da Habitação (BNH), a liberação da remessa de lucros, o Estatuto da Terra, a criação do Banco Central, e muito mais. Só não conseguiu fugir da notoriedade, em 1976, quando fez a Lei das S.As.

Essa história está magistralmente documentada no livro *José Luiz Bulhões Pedreira – a invenção do Estado moderno brasileiro*, dos jornalistas Coriolano Gatto, Luiz Cesar Faro e Rodrigo Almeida. Publicado pela Insight Engenharia de Comunicação, com esmerado trabalho gráfico, terá circulação restrita. Mas, após o lançamento, a 8 de maio, poderá ser lido no seguinte endereço: www.insightnet.com.br/bulhoespedreira.